

ATA - TRIBUNA LIVRE

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezessete, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** convidou o senhor Benedito Roberto Pinto para fazer uso da Tribuna pelo prazo de quinze minutos. **Com a palavra o senhor Benedito Roberto Pinto** disse que, o que lhe fez pedir a Tribuna Livre de hoje é sobre a Reforma da Previdência Rural, já trabalha no Sindicato Rural há muito tempo e já vem debatendo isso desde o ano passado, foram feitas manifestações em Curitiba e no Brasil inteiro, já encaminham documentos para os Parlamentares, enfim, fizeram vários movimentos e sentiram que desta vez está difícil, não abriram para negociação, e tem uma grande imprensa aí pregando que tem que ser feita a reforma da Previdência porque está quebrada, mas não é essa a verdade, não está quebrada, tem números aqui, não vai ler todos porque o tempo é curto, mas vai distribuir para os senhores conferirem. A Previdência não está quebrada, o que tem que acabar é com alguns privilégios que existem, os trabalhadores não são obrigados a pagar conta por má administração, os que trabalham tenham direitos adquiridos. E os trabalhadores rurais não aceitam que mechem em nada na aposentadoria porque é direito adquirido, trabalharam e lutaram mais de vinte anos para conseguirem na Constituição de 88 e depois foram mais quatro anos de luta para conseguirem tirar do papel as aposentadorias rurais de igualdade para a mulher e todos os direitos que o cidadão urbano tem, e o trabalho do agricultor é penoso, no tempo e abaixo de chuva. Foi em noventa e dois que o pessoal começou a receber esses direitos, agora vão tirar tudo. Tem algumas coisas que estão na reforma, e o objetivo de estar aqui hoje é de pedir apoio aos senhores Vereadores que se possível se reúnam e façam um documento todos juntos assinando ou se alguém não concordar está aqui para debater e responder perguntas, se alguém não concordar que encaminhem para seus Deputados, e se verem que não estão logrando êxito em reuniões, essa semana que passou daqui da Lapa foram em cento e quarenta e cinco pessoas pra Curitiba, levaram pessoas da região metropolitana de cada Sindicato, foram em quatro ônibus da Lapa, foi dois ônibus para Ponta Grossa na manifestação da Previdência, a grande imprensa não passou em nenhum jornal da Rede Globo, agora outras coisas eles estão passando direto, só aquilo que é do interesse deles, eles estão vendendo que tem que reformar a Previdência, a Rede Globo está fazendo um trabalho do lado do Governo e contra os trabalhadores. Portanto estão pedindo apoio e que seja encaminhado ofício aos Parlamentares se possível a todos ou a cada parlamentar, pois cada Vereador tem um parlamentar que trabalhou pra ele, podem sentar e conversar. Estão pedindo isso para os Sindicatos do Brasil inteiro, mostrar a realidade no Município se acontecer isso. Agora a tarde havia pedido uma reunião com o senhor Prefeito, Vice-Prefeito e o Secretário de Saúde, e se prontificou de segunda-feira marcar uma reunião com o Deputado João Arruda pedindo que encaminhe ofício aos parlamentares, e que iria fazer justificativa, então quem tiver dúvidas na questão de justificativa e não entender muito de agricultura, ele está fazendo e disse que pode passar para encaminhar aos Deputados. E só o prejuízo que vai ter na agricultura, vai acontecer que a aposentadoria a sessenta e cinco anos homem e mulher igual a urbana como o Governo quer, só que na agricultura é um salário mínimo e a pessoa paga na questão das notas, quando vende a produção ele contribui, agora vai ter que pagar mensal, além de pagar imposto nas notas de venda é mensal. O agricultor

não consegue pagar mensal porque ele não tem salário mensal, as vezes ele vende uma vez por ano e quando sobra pra pagar porque as vezes tem prejuízos na lavoura, trabalha o ano inteiro e tem que pagar o Banco com financiamento, ele pode pagar quinze ou vinte anos a Previdência e ter dois ou três anos que não pôde pagar, aí perdeu os direitos porque se não pagar não tem mais direito, perde tudo o que pagou, portanto o agricultor tem que continuar pagando como é hoje através da venda, só que ele vai pagar mensal e não vai dispensar a contribuição na venda, é duas contradições. Vai ter que se aposentar aos sessenta e cinco anos, não vai ter mais pensão, só vai receber pensão se a pessoa não tiver outro benefício e cinquenta por cento do salário mínimo. E a questão da assistência social daquele que não contribuiu que tem direito por idade com sessenta e cinco anos, vai pra setenta anos, e será que o agricultor vai aguentar setenta anos para receber meio salário mínimo, isso é uma vergonha, não é possível, é um absurdo essa proposta que está na Previdência desse Governo que está aí. O agricultor hoje tem que apresentar contribuição e comprovação de quinze anos que é a carência, como todo o trabalhador tem que ter a carência de quinze anos, vai aumentar também para vinte e cinco anos a carência e a contribuição precisa trabalhar quarenta e nove anos e sessenta e cinco de idade, pode com vinte e cinco anos a carência, mas com esses vinte e cinco anos é sessenta por cento do salário, o agricultor contribui sobre um salário, sessenta por cento do salário é quinhentos e cinquenta e seis reais, mas pela Lei hoje ninguém pode ganhar menos que um salário mínimo, só que aí desvinculou do salário. Hoje quem se aposentou com mais de um salário não está subindo igual ao que sobe o salário e como desvinculou não vai subir mais, dentro de dez anos, o que esse agricultor vai receber. No Município da Lapa no ano de dois mil e quinze entrou de aposentadoria rural trinta e oito milhões de reais e esse pessoal gasta tudo aqui no mercado, no Zarur, gasta aqui e ali, esse dinheiro está circulando no Município da Lapa e para a Prefeitura o fundo de participação do Município veio trinta e seis milhões, mais para os aposentados do que para a Prefeitura, esse dinheiro é gastado aqui e gera impostos para o Governo também, então vejam bem o prejuízo que vai ter o Município se isso acabar, o Governo acha que vai economizar, vai economizar sim é pra eles, mas as coisas vão decair cada vez mais com isso. O pequeno agricultor muitas vezes ajuda a família a fazer o rancho até esperar a safra e poder vender com a aposentadoria que ele tem, as vezes são dois aposentados na família e dá pra fazer um rancho e tudo mais. E que a Previdência está quebrada é mentira, tem alguns números de dois mil e quinze em que o Governo gastou com todas as aposentadorias rurais no Brasil seiscentos e oitenta e três bilhões de reais e as arrecadações da Previdência pagas nas notas, as empresas pagam a contribuição social e tudo vai para essa parte de Previdência que arrecadou seiscentos e noventa e quatro bilhões, então em dois mil e quinze só dessa Previdência Rural sobrou onze bilhões e se quiser aumentar tem como aumentar, não simplesmente aumentando imposto é só corrigir um pouco fazendo com que o pessoal pague a questão da nota eletrônica, chamando o pessoal dos Sindicatos e dizendo que tem que aumentar isso aqui e não tem fiscalização, e não adianta por fiscalização, com o próprio pessoal que não haja sonegação. O Governo quer tirar dos agricultores, mas de dois mil e sete a dois mil e dezesseis o Governo fez desonerações de receitas da seguridade social para as grandes empresas, como teve esses dias das Comunicações que queriam perdoar vinte milhões, o pessoal fez um alvoroço e pararam. Em dois mil e sete perdoou dezoito bilhões, dois mil e oito vinte e oito, dois mil e nove cinquenta e nove, dois mil e dez sessenta e sete, dois mil e onze sessenta e oito, dois mil e doze oitenta, dois mil e treze noventa e sete, dois mil e quatorze cento e trinta e seis, dois mil e quinze cento e cinquenta e sete e dois mil e dezesseis cento e quarenta e dois bilhões de desonerações feitas para as grandes empresas, aí o agricultor e assalariado tem que pagar quanto. Por isso o

Sindicato é contra a reforma da Previdência, não aceitam mexer em nada e pedem apoio aos senhores Vereadores em defesa dos agricultores do Município e do Município para o Prefeito, porque as próximas administrações se não ocorrer nada nisso aí os Municípios estão quebrados, setenta por cento dos Municípios que são agrícolas como a Lapa, menos cinquenta mil reais é a Previdência que faz o maior movimento no Município. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que antes de fazer alguma pergunta ao senhor Benedito, gostaria de comunicar que muitas vezes se vê o Deputado na Câmara dos Deputados falando, os Senadores falando e o povo lá atrás conversando, dando as costas, não se inteirando do assunto e desrespeitando quem está na Tribuna, e aqui não está acontecendo diferente, tem conversas ali atrás que atrapalham e tem que se respeitar a pessoa que está fazendo uso da Tribuna. A pergunta ao senhor Benedito é a seguinte, se procede a informação que o Governo Federal retira, assim como o Governo do Estado retira da Paraná Previdência e o Federal da Previdência, trinta por cento para usar como recursos livres o dinheiro da maneira como eles querem. **Em resposta o senhor Benedito** disse que nesse caso não pode dizer com certeza, mas desses anos que citou tem nessa cartilha que foi distribuída aos senhores, o orçamento de dois mil e quatorze a exemplo o Governo destinou quarenta e dois bilhões para pagamento de juros e amortização de dívida pública e aplicou vinte milhões na Previdência Social, entra dinheiro, mas ele usa isso aí, não pode dizer se é trinta por cento, é uma pergunta que o Sindicato não se aprofundou, não tem como responder essa pergunta. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que, referente a essa questão dos trinta por cento, isso se chama desvinculação de receitas da União, tem previsão no Ato das disposições constitucionais transitórias e não se recorda agora o número, mas de fato essa informação procede, o Governo arrecada a contribuição previdenciária e destaca um percentual que deveria ser utilizada para pagar benefícios previdenciários e assistenciais e destaca para pagar juro de dívida pra enriquecer banqueiros, parafraseando aqui um peemedebista, o Roberto Requião, “*para enriquecer o capital vadio*”. Parabeniza o senhor Benedito pela explanação, iniciativa e compromisso que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa demonstra mais uma vez com a categoria no Município, o senhor Benedito pode ter certeza absoluta que sua voz será ecoada dentro desta Casa e certamente os parlamentares que receberam apoio dos Vereadores que aqui estão, serão intimados a votar contra esse Projeto e na presença de professores que são os maiores formadores de opinião de uma sociedade isso é muito importante, ano que vem tem eleição, que todos acompanhem bem quem são as pessoas que vão votar contra o trabalhador na proposta de emenda constitucional que vai votar a reforma da Previdência e que todos saibam dizer não, tem certeza que nenhum dos nove Vereadores aqui vai pedir votos a reeleição para Deputados que tenham votado contra o trabalhador, mas na eventualidade disso acontecer não precisa ser nenhum daqui, pode ser qualquer outra pessoa da sociedade que venha pedir voto, que saibam dar o troco, enquanto permanecerem com a memória curta as coisas não caminharão. **Com um aparte o senhor Benedito** disse que fique claro que estão divulgando isso aos quatro cantos, em Curitiba foram lá e distribuíram alimento. Na próxima eleição aqui na Lapa e em cada Município os Presidentes de Sindicatos estão se encarregando de trazer o nome de todos os parlamentares que votaram contra e colocar bem grande no Sindicato e divulgar nas rádios como é que foi o voto deles em Brasília, e que chegue até eles esse trabalho que vão fazer. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que aproveita para convidar a todos para um debate amanhã aqui neste Plenário, as dezoito horas, sobre a proposta da reforma da Previdência com a presença do Deputado Professor Lemos que se tornou um especialista e referência no tema reforma da Previdência e que estará aqui dando uma valiosa contribuição

pra esse debate que embora as vezes pareça um pouco distante vai afetar sem sombra de dúvidas o destino e futuro de todos. Portanto fica aqui um convite especial, sabe que as vezes é ruim em final de expediente, as pessoas querem ir pra casa tomar chimarrão e ver televisão, mas é importante acompanharem esse debate pra saber qual é a real situação, não dá para se pautar apenas pela propaganda do governo Temer que custa milhões e é veiculada na Rede Globo, todo dia a cada meia hora, e que não é a melhor fonte de informação. Que todos participem desse debate fazendo perguntas como foi a pergunta muito pertinente do Vereador Samuel, este Vereador também tem várias dúvidas acerca dessa proposta de reforma. **Com a palavra o senhor Benedito** disse que estão colocando aqui coisas que tenham que ser feitas na Previdência, não estão dizendo que não tem que fazer nada, tem sim que fazer alguma coisa, mas coisas que sejam possíveis, como arrecadação do Ministério da Previdência, aprimoramento do sistema de cadastramento nacional de informações, foi negociado isso há muito tempo quando foi criada a Lei da Previdência, cadastrar os agricultores, a nota do produtor ser cadastrada, começaram esse cadastro e ano passado eles bloquearam o sistema, não estão aceitando mais cadastros, se a pessoa perder a nota o cadastro prova que ele recolheu, também o fim da aplicação de vinculação das receitas sobre o orçamento da seguridade social, revisão das isenções previdenciárias para entidades filantrópicas, revisão das renúncias sobre exportações, revisão das desonerações das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento concedida a diversos setores econômicos, alienação de imóveis da Previdência e outros patrimônios em desuso por meio de leilão, realização de auditoria da dívida pública como forma de dar transparência ao valor efetivamente devido pelo Estado Brasileiro, evitar pagamento indevido de juros ao sistema financeiro e aprimoramento do mecanismo de combate a sonegação das contribuições para a seguridade social, e com o Prefeito falou, na sonegação as pessoas colocam nota muito abaixo, tiram uma, duas notas, tem a nota eletrônica nas cooperativas que o pessoal está tirando, mas ainda tem muito, então que seja feito um aprimoramento e assim aumentar a arrecadação da Previdência sem dúvidas, podendo pagar o pessoal sem tirar o benefício de ninguém. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, deixa aqui o apoio a esse não a reforma previdenciária, tem acompanhado principalmente na questão dos agricultores e trabalhadores rurais e isso é um regresso, vão voltar no tempo em que o agricultor vai terminar a vida na miséria há vinte anos. O agricultor hoje tira nota de produtor rural e recolhe dois vírgula sete a título de Funrural, esse dois vírgula sete vai pra Previdência, tem produtores de leite que recolhem quinhentos mil reais por mês, tem agricultores com um faturamento bruto de um milhão de reais nas safras de soja e recolhem 2,7% desse faturamento bruto para a Previdência a título de Funrural e o Governo quer que o agricultor ainda pague mais um carnê por mais quinze anos de contribuição individual. Tem trabalhadores rurais que não tem condições de pagar, muitos vão trabalhar por dia, como é que vão contribuir com vinte por cento de um salário mínimo todo mês, isso é um absurdo. Portanto podem contar com o apoio deste Vereador nessa luta que vai ser grande. **Com a palavra o senhor Benedito** disse que esse que contribui alto por mês que o Vereador Acyr falou, vai pagar a previdência por mês, já paga, e está ajudando para aquele pequeno que contribui menos, porque o grande produtor já está pagando a Previdência, o pequeno agricultor é segurado especial, é aquele agricultor familiar acima de sessenta e quatro hectares que não planta muito, aquele grande já paga na nota e tem que pagar o INSS, é assim a Lei. Os maiores pagam e entram no bolo que divide para pagar o familiar. **O Vereador Acyr Hoffmann** disse que é isso mesmo, o maior contribui mais para garantir o do menor, nada mais justo. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, para deixar bem claro a todos, a seguridade social compreende a Previdência Social, a Assistência Social

e a Saúde, ocorre que todos contribuem pela Previdência Social, só que vai para o cofre da Seguridade Social, tira-se uma parcela que é mandada para a Saúde e tira-se mais uma para a Assistência Social, daí o por que deles alegarem da Previdência não ser autossustentável. A Previdência, uma vez que este Vereador fez um estudo aprofundado já do assunto, inclusive fez o TCC em relação a Seguridade Social, e acredita ser sim a Previdência autossustentável, no entanto acredita que algumas profissões vão ter que sofrer alterações porque existiam casos, e é fácil de fazer o cálculo, tinha pessoas que começavam a trabalhar com vinte anos de idade, e começavam a contribuir, o tempo de contribuição, desde que fosse especial, era com vinte e cinco anos e teriam direito a aposentadoria, inclusive este Vereador tem parentes aposentados com vinte e cinco anos de contribuição que se aposentaram com quarenta e cinco e quarenta e seis anos de idade, a pessoa contribui, a alíquota é de 0,11%, ou seja, 11% ao mês é o que se contribui pelo carnê, como falou o Vereador Acyr, é individual. A pessoa começou com vinte anos e com quarenta e cinco está aposentada, pega-se os vinte e cinco anos e faz o cálculo, vai verificar-se que se a pessoa se aposentar com quarenta e cinco, no prazo máximo de três anos ela já resgatou todo aquele 0,11% que depositou durante os vinte e cinco anos, tendo em vista que a expectativa de vida hoje das pessoas é de sessenta e nove a setenta anos de idade e considerando que as pessoas curtam vinte anos de aposentadoria neste caso, se aposentem com quarenta e cinco e curtam até sessenta e cinco, são vinte anos de aposentadoria. E a pergunta que não quer calar, alguém vai pagar por esses outros dezessete anos que ela está recebendo, não tem erro, convida seja quem for pra trazer e fazer os cálculos nessa questão. É simples, pega-se vinte e cinco, divide por 0,11 e não dá três anos, o que acontece é que existe algumas questões que tem que ser modificadas, pessoas com quarenta e cinco anos aposentadas não seria o ideal. E verificar a questão de pegar e passar toda essa demanda para o produtor, este Vereador também é contrário, pois sabe que o produtor rural é a classe que mais trabalha neste país, tanto é que o Brasil só sai do vermelho quando entra o agronegócio na jogada, isso é visto todos os dias na televisão, portanto não se deve repassar jamais essa conta para o produtor rural. Pode contar com o apoio deste Vereador, inclusive semana retrasada ligou para o Deputado Toniho Wandscheer dizendo que é contra essa reforma nos termos que está colocada lá e ele votou contra a reforma da Previdência, está lá o nome dele pra quem quiser consultar, além de ser Deputado é amigo íntimo deste Vereador e sempre vem respeitando as opiniões. Dessa forma, como a Previdência terá que ser modificada, existe outras situações no Brasil, mas devem ser feitas com calma e tranquilidade para que mais pessoas não venham a ser prejudicadas. **Com a palavra o senhor Benedito** disse que concorda com o Vereador Fenelon, o agricultor não tem nenhum privilégio na agricultura, faz poucos anos que começaram a receber a aposentadoria, existem sim alguns privilégios, não tem nada contra a reforma, mas, como exemplo, os Militares foram a categoria mais privilegiada, tinha neta de Militar recebendo e agora o Governo diz que não vai mexer nisso, tem filha militar, mas foi a classe mais privilegiada, esses vão deixar de lado. Os grandes empresários que o perdoem, mas esses sim fazem a diferença e não o trabalhador do salário mínimo. Por fim desde já agradece pelo espaço e pelo apoio, e se possível conversarem com o Prefeito Paulo Furiati que ficou de passar o que aconteceu na reunião com o Deputado, se convenceu ou não, se vai chamar o Sindicato, a Federação ou alguém representando o Secretário para falar com o Deputado pra poder convencê-lo. Portanto se coloca a disposição dos senhores, se forem a Brasília tem pessoas competentes na Confederação, Departamento Jurídico, tem toda uma questão de Lei e estão dispostos a negociar, por isso pede o favor de repassarem o que aconteceu para passar aos agricultores o que a Câmara fez em favor dos mesmos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Presidente Arthur Bastian Vidal

agradeceu o senhor Benedito Roberto Pinto pelas palavras e explicações e encerrou a Sessão. Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga